

Mudança em projeto dos estados pode reduzir piso da Saúde e emendas a partir de 2028

Uma mudança incluída no projeto de renegociação da dívida dos estados pelo relator, senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), pode reduzir o piso de gastos na Saúde e o volume de emendas parlamentares indicadas pelo Congresso Nacional a partir de 2028. A proposta consiste em mudar o critério de cálculo da RCL (receita corrente líquida), excluindo algumas fontes de arrecadação mais voláteis, como concessões e permissões, dividendos e participações, royalties e participações especiais e programas de renegociação de tributos.

Se aprovada, a mudança valeria para União, estados e municípios. Como antecipou a Folha, proposta semelhante foi gestada no Ministério da Fazenda no ano passado, mas

não avançou. Para tentar amenizar as resistências, o texto do relator divulgado nesta quarta-feira (14) prevê um período de transição possibilidade que já vinha sendo analisada pela equipe econômica.

A dedução das receitas começaria a ser feita de forma gradual em 2028, numa proporção de 8,33%. A partir de 2029, o desconto aumentaria 8,33 pontos percentuais a cada ano, até atingir 100% em 2040.

Descontar as receitas mais voláteis da RCL reduz a base de cálculo das despesas que têm esse indicador como referência, o que inclui o piso da Saúde, as emendas individuais e de bancada. Os recursos para o FCDF (Fundo Constitucional do Distrito Federal) também são corrigidos pela variação da RCL.

A tendência de crescimento de algumas dessas despesas inclusive motivou discussões dentro do governo sobre a eventual revisão dos pisos de Saúde e Educação, que não avançaram diante das resistências no próprio PT, partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A mudança no conceito de RCL ainda tem potencial de interferir nos limites de despesa com pessoal previstos na LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal), também calculados como proporção da RCL.

A lei fixa um limite de 60% da RCL para gastos com a folha em estados e municípios, e uma base de cálculo menor pode exigir ajuste dos gestores nos próximos anos, sobretudo daqueles que já estão próximos desse patamar.

Folhapress



Economia



Vendas no comércio recuam 1% em junho, diz IBGE

Página - 03

Política

Lula diz que redução da taxa de juros é uma 'briga eterna'

Página - 04

Estados poderão usar fundo da reforma tributária para abater dívidas com União

Página - 04

Mulheres brancas são mais favorecidas em ações de diversidade de empresas, diz levantamento

Página - 03



Bradesco volta a comprar outro banco depois de cinco anos

Página - 05



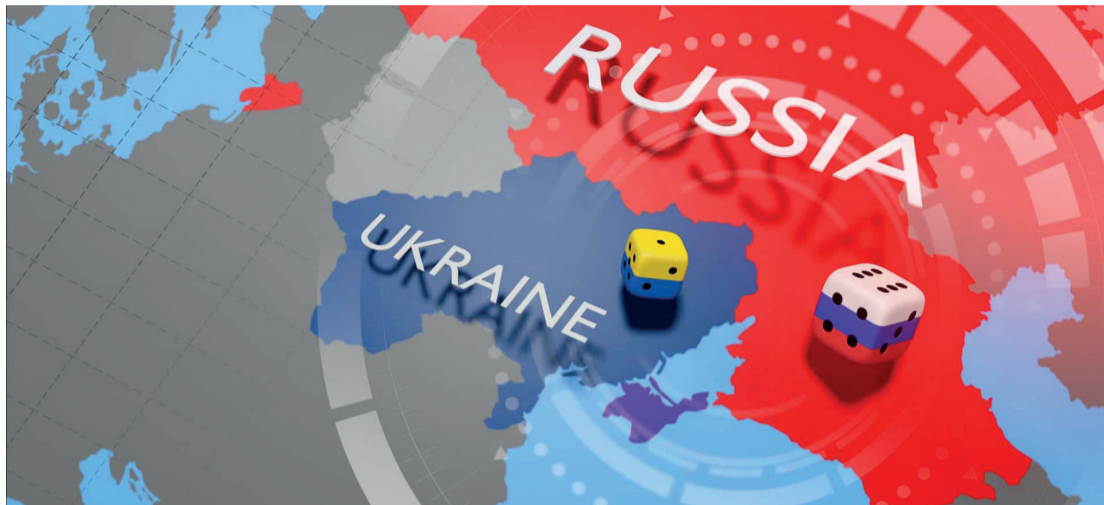
A união do M&M com Pringles: Mars fecha compra da Kellanova por US\$ 36 bilhões

Página - 05



No Mundo

Ucrânia amplia ataque à Rússia; governador pede ajuda a Putin



A Ucrânia aumentou a pressão sobre o sul da Rússia, região que invadiu na semana passada, criando uma dinâmica inédita na guerra iniciada por Vladimir Putin em 2022. Antecipando um ataque, o governador de uma das regiões afetadas decretou emergência regional e pediu que o Kremlin faça o mesmo em nível federal.

Já em território ucraniano, os russos registraram um avanço significativo no leste do país, chegando a 15 km do importante centro ferroviário de Pokrovsk e se aproximando de Tchasiv Iar, em Donetsk. Os movimentos visam a tomada final da região, divi-

didada entre Kiev e separatistas pró-Rússia desde 2014.

Tudo isso mostra uma atividade militar frenética em uma guerra descrita por muitos como estática. Ainda é incerto o objetivo estratégico de Volodimir Zelenski com sua invasão na Rússia, a primeira desde que os nazistas entraram na União Soviética em 1941.

Nesta terça, o presidente ucraniano disse que suas forças seguem avançando, a despeito do contra-ataque de Putin na véspera. “Estamos aumentando nosso fundo de troca”, disse, em referência ao anúncio de que havia tomado mais cem soldados russos como prisioneiros.

Para além da retórica, Kiev providenciou provas de que operam dentro de Sudja, o centro final de distribuição de gás russo para a Europa. Uma equipe de reportagem da rede TSN que acompanha as tropas filmou soldados trocando a bandeira russa pela ucraniana em um prédio da cidade.

Outros vídeos mostram colunas ucranianas passando por moradores da região, com ao menos um gritando “Viva a Ucrânia” para os invasores. Soldados de Kiev têm postado no Google avaliações bem-humoradas e irônicas de cafés e restaurantes pelos quais passam. “Não tem lugar para estacionar meu tanque”, queixou-se um deles. Folhapress

Israel usou civis palestinos como ‘escudos’ em túneis de Gaza, diz jornal

O Exército de Israel teria usado civis palestinos como cobaias para inspecionar túneis potencialmente cheios de armadilhas na Faixa de Gaza. A tática foi colocada em prática em meio a guerra entre o país e o grupo extremista Hamas, que já dura mais de nove meses.

Moradores de Gaza estariam sendo enviados como “escudos humanos” para revistar túneis. A informação foi revelada com exclusividade pelo jornal Haaretz após uma investigação e filmagens feitas pela Al Jazeera há cerca de dois meses.

A estratégia consiste em abrir caminho seguro para soldados das Forças de Defesa de Israel. Apesar de proibida desde 2005, o Haaretz afirmou que a prática é de pleno conhecimento de oficiais de alto escalão.

Esses civis, geralmente jovens de 20 anos, são vestidos com uniformes militares. À primeira vista, podem acabar sendo confundidos com agentes israelenses, mas a maioria usa tênis, ao invés de botas, as mãos ficam al-

gemadas atrás das costas e uma câmera é acoplada em seu corpo.

“Nossas vidas são mais importantes que a deles”, teria dito um dos soldados de Israel ao grupo. Assim, moradores aleatórios da Faixa de Gaza são enviados com o risco de serem explodidos por dispositivos instalados nos túneis. Além disso, eles também podem ser usados para entrar em casas com intuito de mediação.

Em um dos casos, um dos civis foi obrigado a entrar em um prédio. O objetivo era que ele mediasse e conseguisse evacuar as pessoas que estavam no local. A tentativa falhou e ele teria sido morto baleado por homens armados em seguida.

Alguns membros das Forças de Israel, porém, relataram reprovar a atitude. Sem se identificar, fontes teriam dito ao Haaretz que no início não compreenderam o que estava sendo feito, mas depois argumentaram que não estavam dispostos a operar se isso incluísse o sacrifício de algum cidadão de Gaza.

Folhapress

China declara apoio ao Irã na ‘defesa de sua soberania’ em meio a tensão



A China declarou apoio ao Irã na “garantia de sua soberania” em meio ao aumento da tensão regional após o assassinato de um importante líder militar do Hamas em solo iraniano.

Wang Yi, chanceler da China, expressou apoio do país ao seu homólogo interino do Irã, Ali Bagheri Kani, por meio de ligação no domingo (11). Em comunicado divulgado pelo Ministério das Relações Exteriores da China, Yi reiterou que Pequim condena o ataque de Israel em solo iraniano que matou o líder do Hamas Ismail Haniye, em Teerã, em 31 de julho.

No comunicado, o chanceler chinês disse ter expressado ao governo iraniano que o ataque israelense viola as relações internacionais. “A China se opõe firmemente e condena veementemente o assassinato por acreditar que viola gravemente as normas básicas que regem as relações internacionais, por atentar de forma grave contra a soberania, a segurança e a dignidade do Irã”, afirma o comunicado.

China reiterou que o assassinato de Haniye impacta nas negociações de cessar-fogo em Gaza e pela paz na região. “A China apoia o Irã na defesa de sua soberania e segurança de acordo com a lei

e também apoia seus esforços para salvaguardar a paz e a estabilidade regionais”, diz o comunicado. Um escalada no conflito entre Irã e Israel vem sendo acompanhada por todo o mundo nas últimas semanas. Após uma série de assassinatos de nomes importantes dos grupos extremistas Hamas e Hezbollah, Teerã ameaçou atacar o território israelense.

Morte de líderes militares do Hamas. O exército de Israel informou no início de agosto que havia matado, via ataque aéreo, o comandante militar do Hamas, Mohammed Deif, um dos mentores dos ataques de 7 de outubro de 2023 à Israel. Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Vendas no comércio recuam 1% em junho, diz IBGE



O volume de vendas no comércio varejista caiu 1% no país em junho deste ano, na comparação com o mês anterior. Em maio, o setor registrou alta de 0,9%. A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) foi divulgada nesta quarta-feira (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O varejo apresentou, no entanto, altas na comparação com junho do ano passado (4%), no acumulado do ano (5,2%) e no acumulado de 12 meses (3,6%).

A queda de 1% maio para junho foi puxada por redução nas atividades de hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-2,1%), outros artigos de uso

pessoal e doméstico (-1,8%), tecidos, vestuário e calçados (-0,9%) e livros, jornais, revistas e papelaria (-0,3%).

Taxas de crescimento nas outras quatro atividades, no entanto, evitaram perdas maiores para o setor. Os ramos do varejo em alta em junho, na comparação com maio, foram combustíveis e lubrificantes (0,6%), equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (1,2%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (1,8%) e móveis e eletrodomésticos (2,6%).

A receita nominal apresentou queda de 0,1% na comparação com maio, mas avançou 9% em relação a junho de 2023, 8,3% no

acumulado do ano e 5,9% no acumulado de 12 meses.

O comércio varejista ampliado, que inclui os ramos de veículos e de materiais de construção, por sua vez, teve aumento de 0,4% em seu volume de vendas, com altas de 4,8% em materiais de construção e de 3,9% em veículos, motos, partes e peças.

O varejo ampliado também cresceu 2% na comparação com junho do ano passado, 4,3% no acumulado do ano e 3,5% no acumulado de 12 meses. Já a receita nominal teve altas de 0,8% em relação a maio, 6% na comparação com junho de 2023, 6,7% no acumulado do ano e 5,5% no acumulado de 12 meses.

Vitor Abdala/ABR

Mulheres brancas são mais favorecidas em ações de diversidade de empresas, diz levantamento



Mulheres brancas têm mais êxito em assumir cargos no alto escalão de empresas do que qualquer outro grupo sub-representado no ambiente corporativo, como pessoas negras, LGBTQIA+ e com deficiência.

É o que mostra um levantamento feito pelo Ceert (Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades) em parceria com a Rede Brasil do Pacto Global, que será apresentado nesta quarta (14) durante o evento Rio Innovation Week.

As entidades aplicaram um questionário online entre os dias 8 de abril e 5 de junho, que recebeu respostas de 128 empresas sobre iniciativas de

BC tem ganho de R\$ 5,567 bilhões com swap cambial em agosto, até o dia 9

O Banco Central ganhou R\$ 5,567 bilhões com a sua posição em swap cambial em agosto, até o dia 9, pelo critério caixa. Em julho, o resultado foi negativo em R\$ 9,885 bilhões.

Pelo conceito de competência, o ganho atingiu R\$ 13,166 bilhões. O resultado pelo critério de competência inclui ganhos e perdas ocorridos no mês, independentemente da data de liquidação financeira. A liquidação financeira desse resultado (caixa) ocorre no dia seguinte, em D+1.

O BC perdeu R\$ 40,417 bilhões com a rentabilidade na administração das reservas internacionais. Esse resultado considera ganhos e prejuízos com correção cambial, marcação a mercado e juros.

O resultado líquido das reservas – rentabilidade menos custo de captação – foi negativo em R\$ 41,713 bi-

lhões. O resultado das operações cambiais foi negativo em R\$ 28,546 bilhões.

O BC sempre destaca que não visa lucro nas operações de swap cambial ou na administração das reservas internacionais. Segundo a autoridade monetária, o objetivo é fornecer hedge ao mercado em tempos de volatilidade e manter um colchão de liquidez para momentos de crise.

2024

No ano, até 9 de agosto, o BC acumula prejuízo de R\$ 61,451 bilhões com a sua posição de swaps cambiais no critério caixa. No critério competência, o resultado é negativo em R\$ 53,071 bilhões.

A autoridade monetária ganha R\$ 294,101 bilhões com a rentabilidade na administração das reservas internacionais. O resultado líquido das reservas é positivo em R\$ 186,610 bilhões e o resultado das operações cambiais, em R\$ 133,538 bilhões. IstoÉDinheiro



diversidade, equidade e inclusão. Os resultados indicam, entre outros achados, que as mulheres brancas saem mais favorecidas das políticas adotadas nessa área.

Em pergunta sobre quais grupos minorizados estão presentes na alta liderança (cargos “C-Level”), 63% das empresas responderam ter mulheres brancas em posições executivas. Isso é mais que o dobro da quantidade de empresas que responderam ter mulheres negras no comando (30%), grupo que aparece em segundo lugar.

Cerca de 22% das organizações afirmaram ter homens negros no alto escalão, seguido por pessoas LGBTQIA+ (19%) e pesso-

as com deficiência (10,2%).

No conselho administrativo, elas abrem ainda mais vantagem em relação aos outros grupos. Mulheres brancas estão presentes no conselho de 53% das companhias respondentes, seguidas por mulheres negras, com 8%.

O levantamento buscou mapear práticas de diversidade e inclusão existentes no meio corporativo, além de identificar desafios nesta agenda e propor melhorias. A maior parte das organizações que responderam o questionário tem mais de 500 funcionários e receita anual bruta acima de R\$ 300 milhões (53%), ou seja, são consideradas grandes empresas.

Thiago Bethônico/Folhapress

Política

Lula diz que redução da taxa de juros é uma 'briga eterna'



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a criticar nesta quarta-feira (14) a taxa básica de juros, acrescentando que baixá-la é uma "briga eterna".

Lula também criticou quem vive de dividendos e afirmou que o que falta para o Brasil é a "circulação do dinheiro".

"Baixar o juro é uma briga eterna. Mas mesmo se o juro for zero, se o cara não tiver dinheiro, ele não vai consumir. O importante é a circulação do dinheiro", afirmou o presidente.

Lula participou da abertura do Fórum Um Projeto de Brasil, da revista Carta Capital, na sede da Confederação Nacional da Indústria, em Brasília.

A taxa de juros e a atuação do Banco Central vem sendo alvo de críticas do presidente desde o início do atual governo. Lula atacou diversas vezes o presidente da entidade, Roberto Campos Neto, chamando-o de "cidadão" e chegou a questionar se ele possui interesses próprios com uma taxa de juros elevada.

No fim de julho, o Copom (Comitê de Política Monetária) manteve a taxa básica de juros em 10,5% ao ano. Foi a segunda reunião consecutiva sem alteração no patamar da Selic.

A decisão foi unânime, com alinhamento dos votos dos quatro diretores indicados pelo próprio Lula, incluindo Gabriel Galípolo favorito a assumir o comando da ins-

tituição em 2025, e Campos Neto, o atual chefe do BC.

Ao justificar a opção por manter a taxa de juros inalterada, o Copom adotou um tom mais duro no comunicado. Enfatizou a necessidade de "maior vigilância" e destacou que as conjunturas doméstica e internacional demandam um "acompanhamento diligente e ainda maior cautela".

Durante participação em audiência na Câmara, na terça-feira (13), Campos Neto afirmou que o Banco Central tenta "manter a taxa de juros o mais baixa possível fazendo a inflação convergir para a meta". Na sequência, ele ressaltou que a meta de inflação é definida pelo governo e que não é verdade que taxa de juros alta é boa para os bancos.

Renato Machado/Folhapress

Boulos diz não ter 'sangue de barata' após reagir a Marçal, e Nunes critica 'dedo no olho' em debate

O pré-candidato Guilherme Boulos (PSOL) disse que reagiu às provocações do adversário Pablo Marçal (PRTB) em debate eleitoral na manhã desta quarta-feira (14) porque não tem "sangue de barata" e se justificou afirmando que não se pode normalizar um postulante a prefeito como o influenciador.

Boulos e Marçal tiveram embates acalorados, culminando no momento em que o empresário e ex-coach agitou uma carteira de trabalho diante do deputado após chamá-lo de vagabundo. O prefeito Ricardo Nunes (MDB), que também se envolveu em discussões, afirmou que o clima bélico ultrapassou os limites.

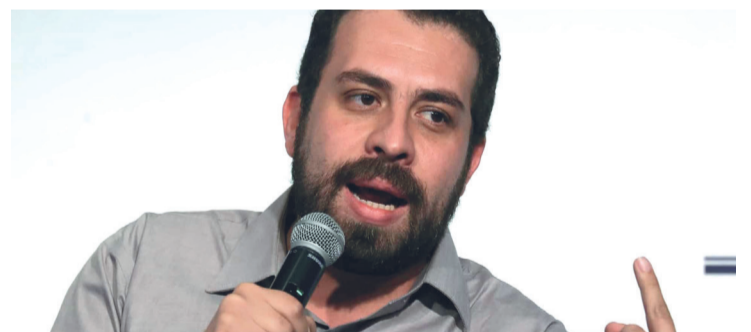
Apesar de afirmar, na saída do debate ao ser indagado em coletiva de imprensa sobre Marçal, que não vai "cair nessa", o representante do PSOL ficou irritado no palco do evento e tentou tirar o documento das mãos do adversário.

"Quando a pessoa vem na tua frente, mente de maneira descarada, te ataca e te provoca, ninguém tem sangue de barata", disse. "Você precisa ter o mínimo de indignação. O que me espanta é que essa indignação não seja de todos", continuou, falando que Marçal faz chacota e atrapalha a discussão de propostas.

"O que temos que tomar cuidado é para não naturalizar o absurdo. Nós já vimos o preço que o Brasil pagou por ter naturalizado o absurdo", disse, citando o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). "É isso o que está acontecendo aqui de novo, alguém que vem para mentir, provocar, tumultuar o debate."

Boulos disse que, nos próximos debates, manterá a linha de buscar discutir soluções para os problemas da cidade. Ele alfinetou Nunes ao citar o apoio de Bolsonaro ao prefeito, falando em "risco de ideias retrógradas, atrasadas e negacionistas" ganharem espaço na capital paulista.

Folhapress



Estados poderão usar fundo da reforma tributária para abater dívidas com União



Estados endividados poderão usar seus ganhos futuros com o FNDR (Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional), criado pela reforma tributária, para viabilizar incentivos fiscais regionais, para quitar parte de seus débitos com a União.

A possibilidade foi incluída no parecer do relator do projeto de renegociação da dívida dos estados, senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). O texto foi divulgado na manhã desta quarta-feira (14), após intensas negociações entre senadores, governadores e a equipe do ministro Fernando Haddad (Fazenda). A votação no plenário do Senado está prevista para a tarde desta quarta.

O FNDR será abastecido com repasses anuais da União, fora das regras fiscais. Eles começam em R\$ 8 bilhões (em valores de hoje) em 2029, chegam a R\$ 40 bilhões em 2033 e alcançam R\$ 60 bilhões anuais a partir de 2043.

Os critérios de distribuição estipulados na reforma tributária fizeram com que Bahia, São Paulo e Minas Gerais ficassem com as maiores fatias do fundo. Os dois últimos estão entre os maiores devedores da União.

O texto do projeto de lei prevê que os estados possam entregar parte ou todo o fluxo de recebíveis do FNDR como moeda de pagamento de suas dívidas com a União.

A medida é uma alternativa à entrega de outros ativos,

como empresas estatais, imóveis ou créditos da dívida ativa (devidos pelos contribuintes), que o texto também autoriza, mas representantes dos próprios estados consideram de difícil operacionalização.

A federalização de empresas estatais, por exemplo, depende de acordo com a União em torno do interesse na operação e do valor de avaliação do ativo sobre o qual pode haver divergências, com risco de a União rejeitar a transferência.

Alcolumbre também atendeu às regiões Norte e Nordeste no critério de repartição do fundo de investimentos a ser abastecido pelos estados mais endividados como contrapartida ao alívio nos juros pagos à União.

Folhapress

Bradesco volta a comprar outro banco depois de cinco anos



O Bradesco acaba de fechar um acordo com a operação brasileira da John Deere, fabricante americana de máquinas e equipamentos agrícolas e para o setor de construção, para comprar 50% do Banco John Deere, que concede crédito aos seus consumidores, como ocorre com as instituições financeiras de montadoras de carros.

Trata-se da primeira vez em cinco anos que o Bradesco anuncia a aquisição de outro banco. A última vez foi em 2019, quando informou a compra do americano BAC Florida Bank (que depois virou Bradesco Bank nos EUA) por cerca de US\$

500 milhões. Em seguida, em 2022, em outro nicho do setor financeiro, anunciou a aquisição de 51% da asset do BV, rebatizada para Tivio Capital.

Com a nova transação, o Bradesco amplia a sua posição no financiamento ao agronegócio e construção. No segundo trimestre, o crédito rural do Bradesco representou 7% do portfólio de pessoa jurídica, ao somar R\$ 35,2 bilhões, e 5% da carteira de pessoa física, com R\$ 19 bilhões. A carteira de crédito como um todo atingiu R\$ 912,1 bilhões no período.

Já o Banco John Deere, que manterá sua marca, encerrou 2023 com uma carteira de R\$ 17,4 bilhões, sendo R\$

10,2 bilhões de concessões para pessoas físicas, especialmente produtores rurais. Do total dos financiamentos, 86% foram para o segmento do agronegócio e o restante para construção. A instituição financeira fechou 2023 com lucro de R\$ 322,3 milhões, alta de 20% frente a 2022.

A aquisição foi realizada por meio de sua subsidiária Bradesco Holding de Investimentos e a transação está sujeita às aprovações regulatórias e concorrenciais, e não terá impacto no índice de capitalização do Bradesco, segundo comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) na sexta-feira.

Pipeline Valor

A união do M&M com Pringles: Mars fecha compra da Kellanova por US\$ 36 bilhões



A Mars confirmou nesta quarta-feira, 14, que firmou um acordo para adquirir a Kellanova por US\$ 83,50 por ação em dinheiro, totalizando quase US\$ 36 bilhões, incluindo alavancagem líquida assumida. A companhia destacou em comunicado que a transação inclui todos os ativos, operações e marcas da Kellanova – que incluem Pringles, Sucrilhos e Cheez-It – e que pretende financiar o negócio por meio de uma combinação de dinheiro em caixa e nova dívida.

Kellanova dobra produção no Brasil e rastreia batata da Pringles, milho do Sucrilhos e trigo de snacks.

O acordo foi aprovado por unanimidade pelo Conselho da Kellanova e está sujei-

to à aprovação dos acionistas e outras condições habituais de fechamento, o que leva à projeção de conclusão no primeiro semestre de 2025. No pré-mercado de Nova York, as ações da Kellanova subiam 8,07% por volta das 8h20.

Ainda em nota, a Mars – dona de marcas como M&M's, Snickers, Twix e Skittles – afirmou que a transação acelera a ambição de dobrar a categoria Mars Snacking na próxima década.

“Ao receber o portfólio de marcas globais em crescimento da Kellanova, temos uma oportunidade substancial para a Mars desenvolver ainda mais um negócio de lanches sustentáveis que seja adequado para o futuro”, disse o CEO da Mars, Poul Weihrauch. “O negócio ma-

deve às dificuldades financeiras de sua atual controladora, a Bloomin' Brands.

O mandato de venda do ativo está nas mãos do Bank of America, que tem sondado os potenciais interessados. Segundo fontes, o desfecho ainda levará alguns meses.

Os fundos de private equity Vinci e Advent, além do fundo soberano de Abu Dhabi Mubadala estão na disputa para a compra das operações da Outback no Brasil, apurou o Valor. A decisão da venda do ativo brasileiro se

deve às dificuldades financeiras de sua atual controladora, a Bloomin' Brands. O mandato de venda do ativo está nas mãos do Bank of America, que tem sondado os potenciais interessados. Segundo fontes, o desfecho ainda levará alguns meses. Os três fundos têm conhecimento no setor. O Mubadala, por exemplo, tem se debruçado em construir no Brasil uma conglomerado de franquias do setor alimentício sob o guarda-chuva.



ximiza o valor do acionista por meio de uma transação totalmente em dinheiro a um preço de compra atraente e cria novas e empolgantes oportunidades para nossos funcionários, clientes e fornecedores”, concluiu o CEO da Kellanova, Steve Cahillane.

Segundo a Mars, o preço da transação representa um prêmio de aproximadamente 44% sobre o preço médio ponderado pelo volume de 30 dias não afetado da Kellanova e um prêmio de aproximadamente 33% sobre o valor máximo de 52 semanas da Kellanova em 2 de agosto de 2024.

A consideração total representa um múltiplo de aquisição de 16,4 vezes o Ebitda ajustado dos últimos 12 meses até 29 de junho de 2024.

IstoÉDinheiro



Publicidade Legal

Padre Chico SPE Empreendimento Imobiliário Ltda.

CNPJ/MF nº 15.598.574/0001-80 - NIRE 35226593311 ("Sociedade")
Ata de Reunião de Sócios realizada em 13 de agosto de 2024

1. Data, hora e local. Em 13 de agosto de 2024, às 11h00, na sede social da Sociedade, localizada na Rua Afonso Sardinha, nº 95, sala 104, Lapa, CEP 05076-000, São Paulo/SP. **2. Convocação e presença.** Foram dispensadas as formalidades de convocação em razão da presença de todos os Sócios. **3. Mesa.** Presidente: Milton Corrêa Meyer Filho; Secretário: Fábio Pentead de Ulhôa Rodrigues. **4. Ordem do dia.** Deliberar sobre: (i) o aumento do Capital Social em R\$3.700,00 (três mil e setecentos Reais); e (ii) a redução do Capital Social em R\$ 27.677.211,00 (vinte e sete milhões, seiscentos e setenta e sete mil, duzentos e onze Reais). **5. Deliberações.** Os Sócios, por unanimidade de votos e sem qualquer ressalva, aprovaram as deliberações mencionadas na ordem do dia, conforme o quanto segue: **5.1.** De forma desproporcional às suas respectivas participações no Capital Social da Sociedade, os Sócios, aumentaram o Capital Social em R\$3.700,00 (três mil e setecentos Reais), mediante Adiantamento para Futuro Aumento de Capital ("AFAC") ("Aumento"). **5.2.** Ao contrário, realizarão, também, a redução de Capital Social em 27.677.211,00 (vinte e sete milhões, seiscentos e setenta e sete mil, duzentos e onze Reais) (a "Redução"). A Redução será feita por ser o Capital Social considerado excessivo em relação ao Objeto Social da Sociedade, nos termos do artigo 1.082, inciso II, do Código Civil. Deste modo, o valor da Redução será distribuído entre os Sócios, em moeda corrente nacional, na proporção de suas respectivas participações no Capital Social, descrita no Contrato Social. **5.3.** Deste modo, diante das deliberações de Aumento e Redução, o Capital Social passa a ser de R\$10.000,00 (dez mil Reais). **5.4.** Fica consignado que as Sócios se comprometem a restituir ao patrimônio da Sociedade o valor total da Redução caso haja a oposição de credor(es), dentro do período de 90 (noventa) dias, que se inicia com a publicação deste ato, nos termos da lei; não havendo oposição de terceiro(s), as alterações de Capital Social serão refletidas no Contrato Social, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. **6. Encerramento e aprovação da ata.** Terminados os trabalhos, inexistindo qualquer outra manifestação, lavrou-se a presente ata que, lida, foi aprovada e assinada por todos os Sócios.

Staten Island Participações S.A.

(em fase de constituição)

Ata de Assembleia Geral de Constituição

Data/Horário/Local: 09/08/2023, 10hs, na sede da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada. A totalidade dos subscritores do capital social inicial. **Mesa:** Presidente: Paulo Leal Lanari Filho e Secretário: Nicholas Joseph Monteiro Perry. **Deliberações aprovadas:** (i) A constituição de uma sociedade por ações sob a denominação de **Staten Island Participações S.A.**, com sede na Rua Bandeira Paulista, nº 726, CEP 04532-002, CJ 161, sala B8; (ii) O capital social inicial de R\$ 1.000,00, representado por 1.000 ações ordinárias, todas sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$1,00 cada uma, totalmente subscritas neste ato, conforme Boletim de Subscrição, mediante a integralização, já realizada, de R\$ 100,00, em moeda corrente nacional, e a integralização, em até 6 meses, de R\$ 900,00, em moeda corrente nacional; (iii) A minuta de Estatuto Social da Companhia, dando-se assim por efetivamente constituída a **Staten Island Participações S.A.**; (iv) A eleição da Diretoria, tendo sido eleito, por unanimidade, como Diretor sem designação específica com mandato de 3 anos, o Sr. Paulo Leal Lanari Filho. Nada mais. São Paulo, 09/08/2023. JUCESP/NIRE nº 3530062420-3 em 29/09/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

GPS Participações e Empreendimentos S.A.

CNPJ/MF nº 09.229.201/0001-30 - NIRE 35.300.350.120 ("Companhia ou GPS") Companhia Aberta

Ata de Reunião Ordinária do Conselho de Administração realizada em 12 de agosto de 2024
Data, Hora e Local: No dia 12 de agosto de 2024, às 09:00 (nove horas), na modalidade semipresencial, realizada na Rua Werner Von Siemens, 111, 15º andar, CEP 05069-010, Lapa de Baixo, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **Presenças:** Presentes os membros titulares do Conselho de Administração da Companhia ("CA-GPS"), a saber, senhores José Caetano Paula de Lacerda, Marcos Luiz Abreu de Lima, Piero Paolo Picchioni Minardi, Roberto Lopes Pontes Simões e Pedro Franco Sales, e o Conselheiro Suplente, senhor Luis Carlos Martinez Romero, nos exatos termos da previsão contida no parágrafo 6º do artigo 15 do Estatuto Social da GPS e do parágrafo 2º do artigo 5º do Regimento Interno do CA-GPS. Presente, ainda, o Vice-Presidente do CA-GPS, senhor Luiz Chrysostomo de Oliveira Filho, o qual participou remotamente, nos termos do parágrafo 3º do artigo 18 do Estatuto Social da GPS e dos parágrafos 1º e 2º do artigo 12 do Regimento Interno do Conselho de Administração. Foi registrada também a presença, como convidado, do Coordenador do Comitê de Auditoria da GPS ("COAUD-GPS"), a saber, senhor Carlos Roberto Ascutti, especificamente para apoio às discussões relativas à PD.CA_GPS-021-2024, descrita na Ordem do Dia da presente reunião. **Convocação:** Realizada nos termos do parágrafo 1º do artigo 18 do Estatuto Social da Companhia e nos termos do parágrafo único do artigo 9º e do artigo 10º do Regimento Interno do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente: José Caetano Paula de Lacerda; Secretário: Cláudio Petruz. **Ordem do Dia: I - PD.CA_GPS-021-2024:** exame, discussão, votação e aprovação das informações contábeis trimestrais contidas no formulário de informações trimestrais - ITR da Companhia referente ao período de 3 (três) meses findo em 30 de junho de 2024 ("Informações Financeiras 2T2024"), acompanhadas do relatório de revisão limitada dos auditores independentes da Companhia e dos comentários de desempenho do referido trimestre. **II - PD.CA_GPS-022-2024:** análise, deliberação e aprovação da proposta de retificação e de ratificação da Agenda de Governança da GPS para o ano de 2024 ("Agenda GPS 2024") e do Calendário Anual de Eventos Corporativos da GPS para o ano de 2024 ("Calendário GPS 2024"), este último divulgado e arquivado na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") em 08 de dezembro de 2023. **Discussões e Deliberações:** iniciada a reunião, passou-se à análise e discussão da matéria constante da PD.CA_GPS-021-2024, e, após as apresentações, discussões e esclarecimentos que se fizeram necessários, os Conselheiros presentes decidiram aprovar, por unanimidade de votos e sem ressalvas, as Informações Financeiras 2T2024, acompanhadas do relatório de revisão limitada dos auditores independentes da Companhia e dos comentários de desempenho do referido trimestre - conforme referidos documentos de suporte previamente disponibilizados no Portal do CA-GPS. Na sequência, relativamente à PD.CA_GPS-022-2024, os Conselheiros presentes decidiram aprovar, por unanimidade de votos e sem ressalvas, a proposta de retificação e de ratificação da Agenda GPS 2024 e do Calendário GPS 2024, conforme documentos disponibilizados no Portal do CA-GPS, com as seguintes alterações: **a) Agenda GPS 2024:** Reunião Ordinária 004 do CA-GPS, reagendamento: de 09 de agosto de 2024 às 09:00h para 12 de agosto de 2024 às 09:00h; **b) Calendário GPS 2024:** Divulgação das Informações Contábeis do 3º (Terceiro) Trimestre de 2024, reagendamento: de 12 de novembro de 2024 para 11 de novembro de 2024; Teleconferência de Resultados do 3º (Terceiro) Trimestre de 2024, reagendamento: de 13 de novembro de 2024 para 12 de novembro de 2024. A Agenda GPS 2024 e o Calendário GPS 2024 serão rubricados pelos integrantes da Mesa e permanecerão arquivados na sede da Companhia. **Lavratura:** Foi autorizada, por unanimidade de votos, a lavratura da presente ata na forma de sumário, com a omissão das assinaturas dos senhores Conselheiros. Os Senhores Conselheiros presentes deliberaram ainda que: (i) a assinatura da presente Ata por meio eletrônico ou digital é válida e plenamente eficaz; (ii) ainda que venham a assiná-la digitalmente em local diverso, o local de assinatura é considerado, para todos os fins, como sendo na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; e (iii) será considerada data de assinatura, para todos os fins e efeitos, a data da presente reunião, independentemente da data que constar na assinatura digital. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente deu por encerrada a Reunião do Conselho de Administração, da qual se lavrou a presente ata para aprovação e assinaturas. São Paulo, 12 de agosto de 2024. **Assinaturas:** Mesa: Presidente: José Caetano Paula de Lacerda; Secretário: Cláudio Petruz. Membros do Conselho de Administração: José Caetano Paula de Lacerda; Luiz Chrysostomo de Oliveira Filho; Marcos Luiz Abreu de Lima; Piero Paolo Picchioni Minardi; Roberto Lopes Pontes Simões; Pedro Franco Sales e Luis Carlos Martinez Romero. (confere com o original lavrado em livro próprio) **José Caetano Paula de Lacerda** - Presidente; **Cláudio Petruz** - Secretário.

Agroindustrial Vista Alegre S.A.

CNPJ nº 44.836.856/0001-77 - 35.300.449.932

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de março de 2024

Data/hora/local Aos 29/03/2024, 10hs na sede social. **Convocação e presença:** Dispensada a convocação. Acionistas representando 100% do capital social. **Mesa:** Presidente, Dr. Antônio Carlos de Lauro Castrucci; Secretária, Dra. Darcylene Gomes Camandaroba. **Deliberações aprovadas:** (i) Aumento do capital social da companhia em R\$ 115.774.128,59 representado por 292.515 ações preferenciais nominativas, ora totalmente subscritas e integralizadas, com recursos de conversão de dívida de credores optantes, nos moldes do plano de recuperação judicial, conforme boletim de conversão, individualizado por credor optante ou sucessor, com a expressa anuência dos demais acionistas, a implicar na renúncia ao direito de preferência na subscrição das novas ações emitidas. Com o aumento do capital social deliberado o caput do artigo 5º do Estatuto Social da companhia passa a vigorar com a seguinte redação: **Artigo 5º** O capital social totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 290.213.468,22, representado por 887.098 ações, sendo 443.833 ações ordinárias e 443.265 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. §1º - Cada ação ordinária confere a seu titular, direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. §2º - As ações preferenciais que não excederão a 50% do total de ações do capital, é garantida a prioridade do reembolso do capital, sem prêmio. §3º - A propriedade das ações de emissão da Companhia será comprovada pela devida inscrição do nome do titular no livro de "Registro de Ações Nominativas" da Companhia, sendo vedada a Emissão de certificados. Autorizada a execução pela administração da companhia de todos os atos necessários e/ou relevantes para o registro da emissão das novas ações. Nada mais. JUCESP nº 268.000/24-4 em 17/07/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral

Clean Medical Comércio e Locação de Equipamentos Hospitalares S.A

CNPJ/MF nº 11.957.593/0001-03

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em reais - R\$)

Ativo	Balancos Patrimoniais		Consolidado 2023	Demonstração dos Fluxos de Caixa		
	Controladora 2023	2022		Controladora 2023	2022	
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	12.184.783	16.999.059	16.432.344	5.978.048	7.022.382	
Contas a receber	8.428.825	8.010.362	13.346.328	-	-	
Estoques	563.586	1.187.210	11.541.517	-	-	
Outros créditos	20.942	76.559	545.329	8.054.922	4.339.634	
Despesas Antecipadas	31.938	23.882	31.938	5.032.673	5.059.340	
Total do ativo circulante	21.230.074	26.297.072	41.897.456	19.105.643	17.421.756	
Não Circulante						
Aplicação financeira	5.050.000	-	5.058.105	(1.719.974)	-	
Investimentos	52.265.554	-	-	67.527	-	
Imobilizado	55.033.367	40.647.769	88.022.759	560.533	1.511.684	
Intangível	153.076	160	9.617.677	2.050.576	3.137.043	
Total do ativo não circulante	112.501.997	40.647.929	102.698.541	2.618.636	4.660.411	
Total do Ativo	133.732.071	66.945.001	144.595.997	21.724.279	22.082.167	
Passivo e Patrimônio Líquido						
Circulante						
Fornecedores	984.544	1.928.403	2.138.766	(2.469.039)	(4.380.063)	
Empréstimos e financiamentos	7.900.699	5.631.403	11.049.698	623.624	(485.679)	
Obrigações tributárias	3.515.801	2.833.522	4.224.790	(55.617)	(190)	
Obrigações trabalhistas	406.145	414.947	795.763	(943.859)	1.808.550	
Dividendos a pagar	528.924	500.000	528.924	1.472.167	1.171.689	
Outras obrigações	648.387	498.041	1.217.239	(8.802)	279.562	
Participações societárias a pagar	8.126.928	-	8.126.928	150.346	(1.792.270)	
Total do passivo circulante	22.111.428	11.806.316	28.082.018	(4.380.063)	(4.378.251)	
Não Circulante						
Participações societárias a pagar	15.699.563	-	15.699.563	(4.380.063)	(4.378.251)	
Empréstimos e financiamentos	33.779.259	-	38.672.595	623.624	(485.679)	
Total do passivo não circulante	49.478.822	-	54.372.158	(3.756.439)	(4.863.930)	
Patrimônio Líquido						
Capital social	35.575.864	35.575.864	35.575.864	-	-	
Capital social a Integralizar	-	(9.555.860)	-	(12.000.000)	-	
Reserva especial de ágio	24.805.860	24.805.860	24.805.860	(2.876.500)	-	
Reserva legal	910.667	844.295	910.667	(13.000.000)	-	
Reservas de lucros	849.430	3.468.526	849.430	-	-	
Total do patrimônio líquido	62.141.821	55.138.685	62.141.821	(54.445.588)	(22.082.480)	
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	133.732.071	66.945.001	144.595.997	(33.721.414)	(26.764.167)	
Demonstrações do Resultado						
	Controladora 2023	2022	Consolidado 2023	2022	2023	
Receita Operacional Líquida	36.091.206	30.947.499	51.311.473	42.411.004	14.694.335	
Custo dos Serviços Prestados e das Mercadorias Vendidas	(14.889.389)	(9.760.766)	(21.563.379)	14.694.335	44.891.873	
Lucro Operacional Bruto	21.201.817	21.186.733	29.748.095	27.716.669	14.242.462	
Despesas com vendas	(2.749.433)	(2.080.854)	(4.513.433)	(5.315.743)	(526.766)	
Despesas gerais e administrativas	(9.614.101)	(10.616.150)	(12.183.436)	(3.351.241)	(2.000.000)	
Resultado de equivalência patrimonial	1.719.974	-	-	-	-	
Outras receitas e despesas, líquidas	(691.630)	(223.921)	(628.481)	-	-	
Lucro Operacional e antes do Resultado Financeiro	9.866.627	8.265.808	12.422.745	42.411.004	14.694.335	
Receitas financeiras	1.817.107	1.831.803	2.056.592	-	-	
Despesas financeiras	(5.705.686)	(587.254)	(7.456.955)	-	-	
Lucro antes do IRPJ e da CSLL	5.978.048	9.510.357	7.022.382	42.411.004	14.694.335	
IRPJ e CSLL correntes	(4.650.607)	(3.754.014)	(5.694.941)	-	-	
Lucro Líquido do Exercício	1.327.441	5.756.343	1.327.441	42.411.004	14.694.335	
Demonstração do Resultado Abrangente						
	Controladora 2023	2022	Consolidado 2023	2022	2023	
Lucro líquido do exercício	1.327.441	5.756.343	1.327.441	-	-	
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	
Resultado Abrangente Total do Exercício	1.327.441	5.756.343	1.327.441	42.411.004	14.694.335	
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido						
	Capital social	Reserva especial de ágio	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	35.575.864	(23.000.000)	556.478	-	-	39.382.342
Aporte de capital	-	13.444.140	-	-	-	12.000.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	5.756.343	5.756.343
Constituição de reserva legal	-	-	287.817	-	(287.817)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(2.000.000)	(2.000.000)
Reserva estatutária de lucros	-	-	-	3.468.526	(3.468.526)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	35.575.864	(9.555.860)	844.295	3.468.526	-	55.138.685
Aporte de capital	-	9.555.860	-	-	-	9.555.860
Ajuste PPA	-	-	-	-	1.327.441	1.327.441
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	(66.372)	(66.372)
Constituição de reserva legal	-	-	66.372	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(3.880.165)	-	(3.880.165)
Reserva estatutária de lucros	-	-	-	1.261.069	(1.261.069)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	35.575.864	-	24.805.860	910.667	-	62.141.821
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023						
1. Contexto Operacional - A Clean Medical Comércio e Locação de Equipamentos Hospitalares S.A. ("Companhia" ou "Clean Medical"), em conjunto com as entidades controladas ("Grupo") descritas na nota explicativa 1.1., atuam preponderantemente no ramo de locação de equipamentos hospitalares e venda de acessórios para equipamentos hospitalares. O Grupo atua ainda na prestação de serviços continuados que envolvem manutenção, suporte e monitoramento constante dos equipamentos hospitalares localizados. 1.1. Relação de entidades controladas: Em 29 de junho de 2023 a Companhia adquiriu 100% das quotas das empresas Agile Med Importação e Exportação S.A. ("Agile Med"), AGL Medical Equipamentos Hospitalares Ltda. ("AGL"), Top Care Produtos e Serviços Hospitalares Ltda. ("Top Care") e RR Medical Produtos e Serviços Hospitalares Ltda. ("RR Medical"). Após a aquisição, em setembro de 2023, as empresas Top Care e RR Medical foram incorporadas pela empresa Agile Med.						
Lucas Eduardo Menequetti Diretor Executivo (CEO)	Leandro de Castro Silva Diretor Financeiro (CFO)	Vinicius Rezende Lazzaro Contador CRC-SP 341.299/0-5				

Agroindustrial Vista Alegre S.A.

CNPJ nº 44.836.856/0001-77 - 35.300.449.932

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de dezembro de 2023

Data/hora/local 23/12/2023, 10hs, na sede social. **Convocação e presença:** Dispensada a convocação. Acionistas representando 100% do capital social da companhia. **Mesa:** Presidente, Dr. Antônio Carlos de Lauro Castrucci; Secretária, Dra. Darcylene Gomes Camandaroba. **Deliberações aprovadas:** (i) A retificação e ratificação do aumento de capital em vista atribuição errônea ao número total de ações ordinárias subscritas. Sendo assim, retifica-se a quantidade de ações do aumento do capital deliberado na AGE 22/11/2023, Acima referido, o qual, por um lapso conistou em 326.667 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, para 220.000 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, mantido o valor do capital subscrito e integralizado de R\$ 88.000.000,00; (ii) A criação da classe de ações preferenciais, nominativas, sem valor nominal, na proporção de até 50% do capital social. Que concede a ele o direito de prioridade no reembolso de capital sem prêmio e sem prioridade na distribuição dos dividendos. (iii) A conversão, por opção dos acionistas, de parte ou totalidade de suas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal possuídas em ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. Submetida a opção de conversão de ações ordinárias em preferenciais limitada a 50% das ações ordinárias possuídas a acionistas todos presentes, a acionista Talavus optou por converter 109.500 equivalente a 49,77% das ações ordinárias por ela possuídas, em ações preferenciais, tendo os demais acionistas presentes abdicado do direito da preferência da conversão. O capital da Companhia, em consequência, ficou assim constituído, subscrito e integralizado, em R\$ 158.189.339,63, representado por 553.333 ações, assim distribuídas 109.500 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal e 443.833 ações ordinárias, todas nominativas sem valor nominal. (iv) O aumento do capital social da companhia em 16.250.000,00, mediante a emissão de 41.250 novas ações preferenciais nominativas, sem valor nominal, ora totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Talavus nos seguintes termos: a) R\$ 3.000.000,00 em moeda corrente nacional, com valores já anteriormente depositados à título de adiantamento para futuro aumento de capital; b) R\$ 13.250.000,00, mediante a capitalização de créditos para futuro aumento de capital na companhia, cedidos à acionista subscritora e integralizadora pela Indústria Reunidas de Bebidas Tatuinho Ltda., CNPJ nº 49.629.777/0001-09, no citado valor com a expressa renúncia pelos demais acionistas de participar no aumento do capital social deliberado, renunciando, assim ao seu direito de preferência na subscrição das novas ações emitidas. Com o aumento do capital social deliberado o caput do artigo 5º do estatuto social da companhia passa a vigorar com a seguinte redação: **Artigo 5º** O capital social da companhia em consequência, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 174.439.339,63, representado por 594.583, ações sendo 444.833, ações ordinárias e 150.750 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, prioridade do reembolso do capital, Autorizada a execução pela administração da companhia de todos os atos necessários e/ou relevantes para o registro da emissão das novas ações. Nada mais. JUCESP nº 267.999/24-0 em 17/07/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: 0,69%

Agile Med Importação e Exportação S.A.

CNPJ/MF nº 14.769.402/0001-60

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em reais – R\$)					
Ativo	Balanços Patrimoniais Combinados		Demonstração dos Fluxos de Caixa Combinados		
	2023	2022	2023	2022	
	Não auditado		Não auditado		
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4.247.561	2.127.913			
Contas a receber	4.917.503	2.937.799			
Estoques	10.977.931	3.368.350			
Outros créditos	524.387	511.970			
Total do ativo circulante	20.667.382	8.946.031			
Não Circulante					
Títulos de capitalização	8.105	150			
Imobilizado	21.421.316	10.911.348			
Intangível	7.260	90.932			
Total do ativo não circulante	21.436.681	11.002.430			
Total do Ativo	42.104.063	19.948.460			
Passivo e Patrimônio Líquido					
	Não auditado				
Circulante					
Fornecedores	1.154.223	835.420			
Empréstimos e financiamentos	3.148.909	4.560.128			
Obrigações tributárias	708.990	531.998			
Obrigações trabalhistas	389.618	146.483			
Outras obrigações	568.852	1.312.619			
Total do passivo circulante	5.970.591	7.386.648			
Não Circulante					
Outras obrigações a longo prazo	-	396.634			
Empréstimos e financiamentos	4.893.336	-			
Total do passivo não circulante	4.893.336	396.634			
Patrimônio Líquido					
Capital Social	28.276.822	2.005.000			
Reservas de Lucros	86.815	10.160.179			
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.876.500	-			
Total do patrimônio líquido	31.240.137	12.165.179			
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	42.104.063	19.948.460			
Demonstrações do Resultado Combinados					
	Não auditado				
Receita Operacional Líquida	24.214.077	18.383.893			
Custo dos Serviços Prestados e das Mercadorias Vendidas	(11.601.675)	(11.277.263)			
Lucro Operacional Bruto	12.612.402	7.106.630			
Despesas com vendas	(2.406.950)	(1.062.313)			
Despesas gerais e administrativas	(4.687.390)	(2.569.900)			
Outras receitas e despesas, líquidas	65.149	1.790			
Lucro Operacional e antes do Resultado Financeiro	5.583.211	3.476.207			
Receitas financeiras	480.266	213.205			
Despesas financeiras	(2.474.942)	(631.468)			
Lucro antes do IRPJ e da CSLL	3.588.536	3.057.944			
IRPJ e CSLL correntes	(1.654.648)	(1.070.130)			
Lucro Líquido do Exercício	1.933.888	1.987.814			
	96.694	99.391			
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Combinados					
	Capital Social		Reservas de lucros		Total do patrimônio líquido
	Capital social	Capital social a integralizar	Reserva AFAC	Reserva de Lucros Legal	
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (Não auditado)	200.000	(95.000)	-	20.000	9.086.226
Aporte de capital	1.900.000	-	-	-	1.900.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.987.814	1.987.814
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	(808.861)	(808.861)
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (Não auditado)	2.100.000	(95.000)	-	20.000	10.140.179
Aporte de capital	26.279.549	95.000	(12.000.000)	(20.000)	(13.264.392)
Redução de capital	(1.173.575)	-	-	-	1.173.575
Constituição de reserva por incorporação	1.070.848	-	-	-	125.110
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.933.888	1.933.888
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	-	-	14.876.500	-	14.876.500
Constituição de reserva legal	-	-	-	86.815	(86.815)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	(21.545)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	28.276.822	-	-	2.876.500	86.815
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Combinadas					
1. Contexto Operacional – Em 29 de junho de 2023 a Clean Medical Comércio e Locação de Equipamentos Hospitalares S.A. ("Clean Medical"), adquiriu 100% das quotas das empresas Agile Med Importação e Exportação S.A. ("Agile Med"), AGL Medical Equipamentos Hospitalares Ltda. ("AGL"), Top Care Produtos e Serviços Hospitalares Ltda. ("Top Care") e RR Medical Produtos e Serviços Hospitalares Ltda. ("RR Medical"), em conjunto denominado ("Grupo Agile"), sendo, a partir desta data a controladora do Grupo Agile. Após a aquisição, em setembro de 2023, as empresas Top Care e RR Medical foram incorporadas pela empresa Agile Med. As operações do Grupo Agile abrangem as atividades que podem ser resumidas, segundo a sua natureza, como segue: a) Locação de equipamentos médico-hospitalares: Atividade exercida pela Agile Med como locadora de equipamentos médico-hospitalares para hospitais e clínicas no âmbito privado e público. b) Venda de acessórios para equipamentos médico-hospitalares: Atividade exercida por todas as empresas, vendendo acessórios para utilização em equipamentos médico-hospitalares para hospitais e clínicas no âmbito privado e público. c) Manutenção de equipamentos médico-hospitalares: Atividade exercida pela Agile Med como prestadora de serviços de manutenção de equipamentos hospitalares, operando para hospitais e clínicas no âmbito privado e público. 1.1. Reorganização Societária: Em 20 de outubro de 2023 foi concluído o processo de incorporação das empresas Top Care Produtos e Serviços Hospitalares Ltda. e da R&R Medical Produtos e Serviços Hospitalares Ltda., com o objetivo de conseguir benefícios de ordem administrativa, econômica e financeira para o Grupo Agile, cujo patrimônio líquido incorporado está demonstrado a seguir e o caixa incorporado foi de R\$454.172:					
	Empresa	Ativo	Passivo	Acerto líquido incorporado	
	Top Care Produtos e Serviços Hospitalares Ltda	592.346	46.098	546.248	
	R&R Medical Produtos e Serviços Hospitalares Ltda	734.179	17.174	717.005	
	Lucas Eduardo Meneguetti	Leandro de Castro Silva	Vinicius Rezende Lazaro		
	Diretor Executivo (CEO)	Diretor Financeiro (CFO)	Contador CRC-SP 341.299/0-5		

Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,5219
Dólar (EUA) - 5,4502
Franco (Suíça) - 6,3096
Iene (Japão) - 0,03711
Libra (Inglaterra) - 7,0041
Peso (Argentina) - 0,005792
Peso (Chile) - 0,005855
Peso (México) - 0,2895
Peso (Uruguai) - 0,1349
Yuan (China) - 0,7635
Rublo (Rússia) - 0,0609
Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,0083

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

CNPJ/MF nº 62.550.256/0001-20 | Companhia

Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os acionistas da Companhia para participar da Assembleia Geral Extraordinária a se realizar presencialmente na sede da empresa, localizada no município de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 867, 6º andar, conjunto 61, sala 2, bairro Bela Vista, CEP 01.311-100, no dia 23/08/2024, às 15 h. **Ordem do Dia:** (i) alteração do objeto social; (ii) aumento do capital social; e (iii) alteração e consolidação do estatuto social da Companhia. **Documentação necessária para participação:** documento de identificação do acionista ou seu representante legal. Caso o acionista seja representado por procurador, enviar o instrumento de mandato na forma da lei e do estatuto social com antecedência mínima de 24 horas para o e-mail: societario@havidia.com.br. São Paulo/SP, 14 de agosto de 2024. **Diretor Presidente – Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima.** (15, 16 e 17/08/2024)

Estok Comércio e Representações S.A.

CNPJ/MF nº 49.732.175/0001-82 – NIRE 35.300.446.666

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os acionistas da Estok Comércio e Representações S.A. ("Companhia"), na forma prevista no art. 124 da Lei nº 6.404/76 e no artigo 9º, parágrafo 1º, do Estatuto Social da Companhia a, com fundamento no art. 122, parágrafo único, da Lei nº 6.404/76, comparecerem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 22 de agosto de 2024, às 15h, na sede da Companhia, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida José Cesar de Oliveira nº 21, Conjuntos 31, 32 e 33, Bloco III, Vila Leopoldina, CEP 05317-000, para deliberarem sobre: (i) A ratificação do pedido de recuperação extrajudicial da Companhia, ajuizado no dia 9 de agosto de 2024 e distribuído para a 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo/SP. Para exercer seus direitos, os acionistas deverão comparecer à Assembleia Geral Extraordinária portando documento de identidade. Nos termos do art. 126 da Lei nº 6.404/76 e do artigo 11, parágrafo único, do Estatuto Social da Companhia, os acionistas poderão ser representados por procurador, desde que estes apresentem o respectivo instrumento de mandato, com firma reconhecida em cartório. A Administração da Companhia, adicionalmente, permanece à disposição para quaisquer esclarecimentos e instruções adicionais que se façam necessários. São Paulo, 14 de agosto de 2024. **Fernando Cezar Dantas Porfírio Borges** – Presidente do Conselho de Administração. (14, 15 e 16/08/2024)

GRANJA SHIRO TAQUARITINGA LTDA - CNPJ 41.678.861/0001-00

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocação para reunião a realizar-se no dia 22/08/2024 às 10 hrs na sede da empresa, em Taquaritinga, SP na Estrada Municipal de Taquaritinga a Santa Ernestina, S/N, Zona Rural. Deliberar para exclusão por justa causa dos sócios **Kenjihiro Watanabe** e **Midori Yokoi Watanabe**. Representantes da maioria absoluta do capital social deliberaram pela exclusão dos sócios qualificados abaixo. **Fabio Hidermi Matunaga** 22.378.863-6, CPF 129.350.438-63 e **Marcio Minoru Matunaga**, CPF 132.150.378-40, RG 22.378.865-X, em virtude de atos de inegável gravidade, por justa causa, em reunião especialmente convocada, identificando-se o sócio acusado conforme artigo 1.085 do NCC. (14, 15/08/24)

Bordeaux Participações S.A.

CNPJ Nº 21.279.023/0001-57 - NIRE 333.0035414-0

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de Julho de 2024

1. Data, Hora e Local de Realização: 29 de julho de 2024, às 16 horas, na sede da **Bordeaux Participações S.A. ("Companhia")**, na Avenida Ataulfo de Paiva, nº 1.351, Sala 101, Leblon, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 22.440-034. **2. Publicação, Convocação e Presença:** Dispensadas as formalidades de convocação e publicação, nos termos do artigo 124, §4º da Lei 6.404/76 ("Lei das Sociedades por Ações"), tendo em vista a presença de Acionista representando 100% (cem por cento) do Capital Social da Companhia, a saber: **Bordeaux Fundo de Investimento em Participação Multiestratégia**. **3. Mesa:** Os trabalhos foram presididos por **Artur Martins de Figueiredo**, o qual indicou **Luis Fernando de Almeida** para secretariar a mesa. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) a aprovação da alteração de algumas das características das debêntures conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, série única, para distribuição privada, da Companhia ("Emissão"), no valor R\$ 1.530.613.000,00 (um bilhão, quinhentos e trinta milhões, seiscentos e treze mil), com emissão de 1.530.613 (um milhão, quinhentas e trinta milhões, seiscentas e treze) debêntures ("Debêntures"), previstas no "Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Privada, da Bordeaux Participações S.A.", conforme aditada de tempos em tempos ("Escritura de Emissão"), emitidas nos termos da Assembleia Geral Extraordinária de acionistas da Companhia, realizada em 22 de julho de 2021, devidamente arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, no local da antiga sede da Companhia, sob o nº 367.328/21-5, em sessão de 30 de julho de 2021 ("AGE Companhia"), que, dentre outras pontos, envolvem a (a) alteração da Data de Vencimento (conforme definido abaixo) das Debêntures, (b) inclusão de cláusula de Fiança (conforme definido abaixo), de forma que o Nelson Sequeiros Rodriguez Tanure, CPF sob o nº 041.747.715-53 ("Fiador") passe a figurar na Escritura de Emissão na qualidade de fiador, devedor solidário junto à Companhia e principal pagador, pelo fiel e exato cumprimento de todas as Obrigações Garantidas (conforme definido abaixo); (c) exclusão da previsão do Prêmio Complementar (conforme definido na Escritura de Emissão), mediante a incorporação de qualquer valor devido aos Debenturistas a esse título, até o presente momento, no saldo devedor em aberto das Debêntures; (d) a inclusão da previsão do Bônus de Adimplência (conforme definido abaixo) e as condições de aplicabilidade de referido bônus; e (e) a exclusão da Horizons como parte "Interveniente Anuente", considerando sua incorporação pela Ligga Telecom, bem como os ajustes de adequação necessário para refletir a extinção da Horizons Telecomunicações e Tecnologia S.A., CNPJ sob o nº 11.960.585/0001-08 9 ("Horizons") ("Novos Termos e Condições"); (ii) a celebração, pela Companhia, do (a) "4º (Quarto) Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Privada, da Bordeaux Participações S.A.", em conjunto com o Opus Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, CNPJ sob o nº 40.681.667/0001-11 ("Opus FIP"), Prisma Infratelec VD Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, CNPJ sob o nº 41.195.764/0001-67, representado por sua gestora, Prisma Oil&Gas Ltda., CNPJ sob o nº 43.241.818/0001-09 ("Prisma FIDC") e, em conjunto com o Opus FIP, "Debenturistas", Bordeaux Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, CNPJ sob o nº 67.030.395/0001-46 ("FIP"), Ligga Telecom, (Sr. Agnaldo/SR22) (e, em conjunto com o FIP e a Ligga Telecom, "Intervenientes Anuentes") e o Fiador ("Quarto Aditamento Escritura de Emissão"); (b) "Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Contrato de Alienação Fiduciária de Ações e Outras Avenças", em conjunto com o FIP, os Debenturistas, a Companhia e o Banco BTG Pactual S.A., na qualidade de banco depositário ("Primeiro Aditamento AF Ações Companhia"); e (c) "Segundo Aditamento ao Instrumento Particular de Contrato de Alienação Fiduciária de Ações e Outras Avenças", em conjunto com os Debenturistas, o Banco BTG Pactual S.A., na qualidade de banco depositário, a Ligga Telecom e o [Sr. Agnaldo/SR22] ("Segundo Aditamento AF Ações Companhia") e, em conjunto com o Quarto Aditamento Escritura de Emissão e o Primeiro Aditamento AF Ações Companhia, os "Aditamentos", de modo a refletir os Novos Termos e Condições acordados; (iii) a outorga de novas procurações aos Debenturistas, nos termos dos Aditamentos, até a quitação integral das Obrigações Garantidas; e (iv) a autorização à diretoria da Companhia e/ou aos seus procuradores para praticar todos os atos necessários à efetivação das deliberações consubstanciadas nesta Assembleia Geral Extraordinária, incluindo a celebração de todos os documentos requeridos para a concretização das deliberações previstas nesta Ordem do Dia. **5. Deliberações:** O único Acionista da Companhia aprovou, sem restrições: (i) as alterações das características das Debêntures, originalmente aprovadas no âmbito da AGE Companhia, conforme a seguir listadas, anuídas e acordadas com os Debenturistas, a serem formalizadas por meio da celebração do Quarto Aditamento Escritura de Emissão: (a) **Prazo e Data de Vencimento:** Ressalvadas as hipóteses de Resgate Antecipado Facultativo integral, Resgate Antecipado Obrigatório da totalidade das Debêntures, Amortização Antecipada Facultativa e de vencimento antecipado das Debêntures terão prazo de vencimento de 52 (cinquenta e dois) meses e 7 (sete) dias contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 10 de dezembro de 2025 ("Data de Vencimento"), (b) **Garantia Fidejussória.** O Fiador presta, em caráter irrevogável e irretirável, a fiança, obrigando-se, solidariamente com a Companhia, de forma conjunta, sem divisão, limitação ou benefício de ordem, em caráter irrevogável e irretirável, perante os Debenturistas, como fiador e codevedor solidário, principal pagador e solidariamente responsável por todas as Obrigações Garantidas (conforme definido abaixo), assim como pelo pagamento integral de todas as obrigações, principais e acessórias, presentes ou futuras, no seu vencimento original ou antecipado, assumidas ou que venham a ser assumidas pela Companhia em razão das Debêntures e no âmbito da Escritura de Emissão, Contratos de Garantia (conforme definido na Escritura de Emissão) e demais documentos correlatos, tais como do Instrumento de Opção de Compra (conforme definido na Escritura de Emissão), o que inclui, mas não se limita, ao pagamento de todo e qualquer valor devido pela Companhia em razão das Debêntures, abrangendo o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, Juros Remuneratórios, Despesas, a Remuneração Mínima (todos conforme definidos na Escritura de Emissão), o pagamento dos custos, comissões, encargos e despesas da Emissão e a totalidade das obrigações acessórias, tais como, mas não se limitando, aos Encargos Moratórios (conforme definido na Escritura de Emissão), multas, indenizações, penalidades, despesas (excluídos eventuais honorários advocatícios), custos, impostos, taxas, comissões e demais encargos contratuais e legais previstos, bem como todo e qualquer custo ou despesa comprovadamente incorrido pelos Debenturistas em decorrência de processos, procedimentos e/ou outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessários à salvaguarda dos direitos e prerrogativas dos titulares de Debêntures, da Escritura de Emissão e dos Contratos de Garantia, tais como honorários advocatícios judiciais ou extrajudiciais e despesas processuais necessárias ao exercício de seus direitos ("Obrigações Garantidas"), nas datas previstas na Escritura de Emissão, independentemente de notificação, judicial ou extrajudicial, ou qualquer outra medida, ("Garantia Fidejussória" ou "Fiança"), renunciando expressamente aos benefícios de ordem, direitos e facultades de exoneração de qualquer natureza previstos nos artigos, 277, 301, 333, parágrafo único, 364, 365, 366, 368, 821, 824, 827, 829, parágrafo único, 830, 834, 835, 836, 837, 838 e 839 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada, e dos artigos 130, 131 e 794 da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015, bem como a qualquer benefício eventualmente decorrente de pedido de recuperação judicial da Companhia. (c) **Bônus de Adimplência.** Sobre o pagamento do saldo do Valor Nominal Unitário, incidirá, no momento da efetiva quitação, um bônus em favor da Companhia o qual consistirá no menor valor entre: (a) o montante correspondente aos Juros Remuneratórios devido aos Debenturistas no período transcorrido entre 10 de junho de 2024 (inclusive) e a data de eventual pagamento integral do saldo do Valor Nominal Unitário (inclusive); e (b) um montante fixo, nominal, não atualizado monetariamente, equivalente a R\$125.000.000,00 (cento e vinte cinco milhões de reais). Tal bônus será aplicável única e exclusivamente no caso de recebimento tempestivo e pontual, pelos Debenturistas, de valores suficientes para quitação integral das Obrigações Garantidas, incluindo os Juros Remuneratórios, eventuais Encargos Moratórios e quaisquer outros valores eventualmente devidos, tais como multas, indenizações, custos, comissões, prêmios, penalidades, e reembolso de Despesas descritas no âmbito da Escritura de Emissão, dos Contratos de Garantia e de qualquer outro documento da Emissão e somente caso não esteja em curso um Evento de Vencimento Antecipado (conforme definido na Escritura de Emissão), envolvendo a Companhia, os Intervenientes Anuentes e/ou o Fiador, observados eventuais prazos de cura constantes da respectiva disposição ("Bônus de Adimplência"). (ii) a celebração dos Aditamentos, de modo a refletir os Novos Termos e Condições acordados; (iii) a outorga de novas procurações aos Debenturistas, nos termos dos Aditamentos, até a quitação integral das Obrigações Garantidas; e (iv) a autorização à diretoria da Companhia e/ou aos seus procuradores para praticar todos os atos necessários à efetivação das deliberações consubstanciadas nesta Assembleia Geral Extraordinária, incluindo a celebração de todos os documentos requeridos para a concretização das Deliberações aprovadas. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata, que reaberta, lida, conferida e aprovada, foi, por todos os presentes assinada. Rio de Janeiro/RJ, 29 de julho de 2024. **Artur Martins de Figueiredo** - Presidente da Mesa; **Luis Fernando de Almeida** - Secretário. **Bordeaux Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia** - Acionista representado por Artur Martins de Figueiredo e Flávio Daniel Aguetoni.

M-Camp Concessionária de Veículos Ltda.

CNPJ/MF nº 06.244.983/0001-98 – NIRE 35.218.731.280

Convocação para Reunião Geral Extraordinária de Quotistas

Nos termos do artigo 1.152, § 3º do Código Civil e da Instrução Normativa Drei nº 81/20, **M-Camp Concessionária de Veículos**, CNPJ nº 06.244.983/0001-98, NIRE 35.218.731.280, com sede na Avenida Antonio Artoli, nº 570- Edifício Films, Bloco B-1, Conjunto 119, Sala 10, Swiss Park Office, Campinas/SP, CEP: 13049-900, convoca os seus sócios para se reunirem em Reunião Geral Extraordinária de Quotistas, a ser realizada de forma exclusivamente digital em 1ª convocação no dia 22 de agosto de 2024, às 10h00, por meio da plataforma de vídeo conferência **Microsoft Teams** (comunicação simultânea), acessada mediante o link https://teams.microsoft.com/j/meeting-join/19%3ameeting_MITMOZWYOM2MYzlyY00MwUyLW22EjMjMhM2JhNjY5MmWQ3k40tread.v2?0context=%7b%22id%22%3a%22c390ab0-1652-4e1f9b98-b8c613a53de7%62%2c%22oid%22%3a%2266b14bf7b-97-4dae-b648-80e7cb989a89%22%7d, ID da Reunião 245 734 085 243 e senha 50aQJ4. A ordem do dia será a aprovação da alteração do endereço da sede. Os votos dos sócios poderão ser realizados e contabilizados pelo comparecimento eletrônico ou mediante o envio do "Boletim de Voto à Distância" à sociedade, disponibilizado no link <https://www.imanageshare.com/pd/6gQa7p9EEMr>. (13, 14 e 15/08/2024)

REC São Bernardo S.A.

CNPJ/MF nº 04.370.450/0001-27

Convocação de Extravio de Livros Societários da REC São Bernardo S.A.

REC São Bernardo S.A., CNPJ/MF nº 04.370.450/0001-27, na sede na Avenida de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.900, cj. 501, Edifício Pedro Mariz – Birmann 31, Itaim Bibi, CEP 04538-132, com seus atos constitutivos arquivados na JUCESP sob o NIRE nº 35300189329, comunica à praça e ao mercado em geral para diversos fins o extravio dos seguintes livros: (i) Livro de Registro de Atas de Reunião de Diretoria de ordem nº 01; (ii) Livro de Registro de Presença de Acionistas de ordem nº 01; e (iii) Livro de Registro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração de ordem nº 01, todos registrados e autenticados perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP. São Paulo, 14 de agosto de 2024.

Negócios

Raízen reverte lucro e tem prejuízo líquido ajustado de R\$ 6,9 milhões



A Raízen registrou prejuízo líquido ajustado de R\$ 6,9 milhões no primeiro trimestre do ano fiscal 2024/25, que compreende o período entre 1º de abril e 30 de junho de 2024, e reverteu o lucro de R\$ 527 milhões que havia sido registrado em igual intervalo da safra anterior. A companhia também informou lucro líquido de R\$ 1,066 bilhão, alta de 58,8% em comparação com igual intervalo de 2023/24.

Areceita líquida da Raízen cresceu 18,3%, de R\$ 48,822 bilhões de abril a junho de 2023 para R\$ 57,759 bilhões em igual período de 2024.

Segundo a Raízen, houve expansão em todos os segmentos, refletindo maiores

preços de combustíveis em Mobilidade, crescimento da comercialização de açúcar de terceiros e aumento do volume total de etanol vendido.

O resultado operacional medido pelo Ebitda (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ficou positivo em R\$ 2,313 bilhões, queda de 29,1% ante R\$ 3,265 bilhões de igual trimestre do ano anterior, em valores ajustados.

“Os resultados do primeiro trimestre refletem a sazonalidade do período e estão em linha com o nosso guidance para o ano, com expansão de receita, formação de estoques com maior valor agregado e do lucro líquido, com foco na disciplina de capital e excelência operacional”,

afirmou o CEO da Raízen, Ricardo Mussa, no comunicado de resultados. A alavancagem fechou o trimestre em um múltiplo de 2,3 vezes a relação de dívida líquida pelo Ebitda dos últimos 12 meses, ante 2 vezes no igual trimestre do ano-safra anterior.

Os investimentos ficaram estáveis em R\$ 2,224 bilhões. Já a dívida líquida aumentou 7,6%, para R\$ 31,591 bilhões.

A Raízen processou 30,9 milhões de toneladas de cana-de-açúcar no primeiro trimestre da temporada 2024/25, alta de 15,3% em relação ao igual período do ano-safra anterior. No período, houve alta de 0,5% do ATR, de 123,9 kg/tonelada para 124,2 kg/tonelada, mas recuo de 0,8% do TCH.

IstoÉDinheiro

Chocolate mais vendido nos EUA, Reese's chega ao Brasil; veja preços

A Hershey's anunciou a chegada dos chocolates Reese's no varejo brasileiro. O chocolate mais vendido nos Estados Unidos começará a ser distribuído no país ainda neste mês de agosto por meio de uma parceria de importação com a Aurora Fine Brands.

O doce, que é uma mistura de chocolate com pasta de amendoim, só é encontrado atualmente em lojas de produtos importados no Brasil. Na Shoppe, um pacote com dois está custando R\$ 20 além dos R\$ 14 de frete.

A companhia vai trazer ao

país três formatos do produto: o pacote com duas unidades de 25 gramas, o tamanho grande (39g) e a barra (200g). O preço sugerido no varejo brasileiro será de R\$ 9,90 e R\$ 10,90. A Hershey's afirmou que não há a intenção de fabricar o chocolate no Brasil neste primeiro momento.

“A marca Hershey's está crescendo fortemente no Brasil, tornando este o momento perfeito para apresentar a experiência única de chocolate do Reese's aos consumidores brasileiros,” comenta Raquel Albarnaz, Diretora de Marketing da Hershey Latam.

IstoÉDinheiro



‘As pessoas precisam se sentir parte da organização’, diz Claudia Martinez, CEO do Grupo She



Nos últimos anos, a executiva e empreendedora Claudia Martinez se especializou, na prática, em lidar com grandes desafios do mundo corporativo. Ex-CEO do Banco Máxima e conselheira de empresas como Idea Maker, Companhia Vale do Amazonas e RKO Alimentos, além de ser representante do Rosbank na América Latina, já atuou na definição de estratégias em entidades de peso como a Fiesp e a Apas, a associação paulista de supermercados. Mas ganhou destaque na defesa do papel da mulher no mundo empresarial.

Hoje comanda também a plataforma She Invest — dedicada a democratizar e fomentar projetos liderados por mulheres em todo o País — e

a Sisak, consultoria especializada em reputação. Acompanhe, a seguir, a entrevista:

Como foi a transição de carreira para comunicação, gestão de crise e riscos?

Cheguei a ser CEO e fiz a transição do Banco Máxima, onde fui sócia. Saí em 2018 e, por causa de um non-competite, comecei a trabalhar com comunicação, gestão de crise e riscos na Sisak, porque eu não podia voltar ao mercado financeiro. Um dia eu pensei: o que eu sei fazer além do que fiz a vida inteira? Eu sempre resolvi problemas para empresas onde trabalhei. Decidi fazer disso minha profissão. Montei a Sisak em 2019 e comecei a atuar em crises. Hoje sou uma empreendedora. Trabalho no fomento do empreendedorismo feminino

e atuo com o Grupo X, um complexo de empresas no setor financeiro, focado em grandes negociações.

Qual é a sua análise sobre a evolução das ações ligadas à compliance e gestão de risco?

Muitas empresas têm narrativas de governança fortes, mas poucas estão realmente preparadas para situações adversas, especialmente riscos não mapeados, como comunicação e ciberataques. Existem muitos riscos de comunicação com clientes, fornecedores e ciberataques, como o recente caso da CrowdStrike, que afetou companhias aéreas e bancos. Vejo que apesar da narrativa de governança, as empresas não estão preparadas para o risco.

IstoÉDinheiro